

Análise dos Resultados do Novo CAGED em Porto Alegre (RS): Janeiro a Setembro de 2025

O Novo CAGED, sistema oficial de acompanhamento do emprego formal no Brasil, revela um panorama de recuperação gradual do mercado de trabalho em Porto Alegre ao longo de 2025, com saldo positivo acumulado, mas com variações mensais significativas. De janeiro a setembro, o município registrou um total de **14.808** novas vagas formais (saldo acumulado), impulsionado por um volume médio mensal de cerca de **25.942** admissões contra **24.296** desligamentos. No entanto, o mês de setembro apresentou um desempenho mais modesto, com saldo de apenas **372** vagas, contrastando com picos como fevereiro (4.555 vagas) e quedas relativas em julho (215 vagas). Essa dinâmica reflete sazonalidades econômicas, como o impacto pós-férias de verão e ajustes setoriais.

Focando em **setembro de 2025**, o mês fechou com **25.282 admissões**, **24.910 desligamentos** e saldo positivo de **372 vagas**, representando um crescimento de 0,06% no estoque mensal, que atingiu **591.652** postos formais. O tempo médio de emprego (período entre admissão e desligamento) foi de **20,2 dias**, ligeiramente abaixo da média anual de cerca de 20,8 dias, indicando rotatividade moderada. Comparado aos meses anteriores, setembro mostra uma desaceleração: o saldo é 48% inferior ao de agosto (717 vagas) e 73% maior que o de julho (215 vagas), sinalizando uma recuperação parcial após o fraco julho. No acumulado do ano, o saldo de setembro representa apenas 2,5% do total anual, mas o comércio e serviços sustentam a estabilidade geral.

Composição Geral por Setores em Setembro

A composição setorial em setembro destaca a resiliência da **indústria** como motor de crescimento, enquanto o **comércio** e **serviços** enfrentam desafios. O saldo setorial totalizou 372 vagas, distribuídas da seguinte forma (baseado nos grandes grupamentos de atividade econômica - CNAE):

Setor	Admissões	Desligamentos	Saldo	% do Saldo Total	Tempo Médio (dias)	Estoque Mensal
Agropecuária	55	35	+20	5,4%	21,7	1.474
Indústria	1.459	1.193	+266	71,5%	42,8	30.897
Construção	1.909	1.811	+98	26,3%	15,2	105.918
Comércio (total)	5.804	5.761	+43	11,6%	19,5	115.654
Serviços	15.055	15.110	-55	-14,8%	20,5	437.209
Total	25.282	24.910	+372	100%	20,2	591.652

- **Indústria** liderou com +266 vagas (71,5% do saldo total), impulsionada por manufatura e processamento, com tempo de emprego elevado (42,8 dias), sugerindo estabilidade. Comparado a agosto (+68 vagas), representa um salto de 291%, recuperando perdas de julho (-31 vagas).

- **Construção** contribuiu com +98 vagas, revertendo o negativo de agosto (-41), mas ainda abaixo do pico de março (+310 vagas).
- **Comércio (total)** teve saldo modesto de +43 vagas, após -200 em agosto e -78 em julho, indicando estabilização sazonal pós-inverno.
- **Serviços** registrou -55 vagas, pressionado por rotatividade alta, contrastando com o pico de agosto (+915 vagas, possivelmente incluindo ajustes administrativos).
- **Agropecuária** manteve contribuição marginal (+20), consistente com meses anteriores (+5 a +30).

No geral, os setores industriais e de construção absorveram 97,8% do saldo positivo de setembro, enquanto comércio e serviços representaram uma contraposição leve.

Foco no Setor de Varejo (Comércio Varejista)

O **comércio varejista**, subgrupo chave do comércio (abrangendo lojas de bens de consumo, supermercados e e-commerce), é vital para Porto Alegre, representando cerca de 25-30% do emprego formal local. Em setembro, o setor registrou desempenho negativo, com **1.607 admissões**, **1.699 desligamentos** e saldo de **-92 vagas** (-0,01% do estoque setorial de aproximadamente 423.363 postos). O tempo médio de emprego foi de **21,3 dias**, acima da média geral, mas o estoque mensal cresceu minimamente em relação a agosto.

Essa retração contrasta com a tendência positiva nos meses anteriores, sugerindo impactos sazonais como o fim das promoções de inverno e pressões inflacionárias sobre o consumo. Veja a evolução mensal (varejo varejista específico, extraída dos subgrupos):

Mês (2025)	Admissões	Desligamentos	Saldo	Tempo Médio (dias)	Estoque Mensal (aprox.)	Variação % (saldo/estoque)
Janeiro	1.790	1.482	+308	23,8	413.522	+0,07%
Fevereiro	1.862	1.487	+375	21,9	417.259	+0,09%
Março	1.557	1.554	+3	20,2	419.294	+0,00%
Abril	1.710	1.542	+168	21,0	420.977	+0,04%
Maio	1.554	1.466	+88	19,5	421.855	+0,02%
Junho	1.497	1.470	+27	22,9	422.121	+0,01%
Julho	557	502	+55	22,8	422.269	+0,01%
Agosto	1.579	1.487	+92	22,3	423.184	+0,02%
Setembro	1.607	1.699	-92	21,3	423.363	-0,02%

- **Tendência:** O varejo acumulou aproximadamente +1.044 vagas no período (média mensal +116), mas setembro marca a primeira retração significativa (-92), revertendo 100% do ganho de agosto (+92). Isso representa uma queda de 200% no saldo em

relação a agosto, possivelmente devido a menor demanda de consumo pós-feriados e concorrência digital.

- **Comparação setorial:** No comércio total, o varejo contribuiu negativamente em setembro (-92 de +43 totais), enquanto subgrupos como reparo de veículos (+19) e atacado (+27) compensaram. Em contrapartida, em fevereiro e janeiro, o varejo sozinho gerou 80-90% dos saldos positivos do comércio.
- **Indicadores complementares:** O tempo médio de 21,3 dias em setembro é estável (média anual 21,8), indicando baixa rotatividade, mas o estoque cresceu apenas 0,04% no mês, abaixo da média de 0,3%. Isso sugere consolidação, mas vulnerabilidade a ciclos de consumo.

Em resumo, o acumulado de janeiro a setembro consolida uma recuperação tímida em Porto Alegre, ancorada na indústria, mas o varejo sinaliza alertas para o fim de ano, demandando estímulos como redução de juros para impulsionar o consumo. Para outubro, monitorar se o varejo retoma o fôlego pré-Black Friday. Dados extraídos do Painel de Informações do Novo CAGED (MTE).